



**Relatório e Contas do Órgão de  
Administração  
e  
Parecer do Órgão de Fiscalização  
Exercício - 2021**



## 1. Relatório de Gestão

<b>INDICE .....</b>	<b>1</b>
<b>1. Relatório de Gestão</b>	
1.1 Introdução .....	3
1.2 A Estratégia de Gestão no Período .....	3
1.2.1 Logística .....	3
1.2.2 Infraestruturas e Equipamentos.....	3
1.2.3 Recursos Humanos.....	4
1.2.4 Voluntários.....	4
1.3 Respostas Sociais .....	5
1.3.1 Centro de Dia (CD) .....	5
1.3.2 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) .....	5
1.3.3 Cantinas Sociais .....	6
1.4 Perspetivas e Notas Finais .....	6
1.5 Relação com Entidades Públicas e Privadas .....	8
1.6 Situação perante o Estado e Outros Entes Pùblicos .....	9
1.7 Proposta de Aplicação de Resultados .....	9
<b>2. Relatório Financeiro</b>	
2.1 Análise Económica e Financeira	
<b>3. Contas do exercício</b>	
3.1 Demonstração de Resultados	
<b>4. Parecer do Órgão de Fiscalização</b>	

# ***RELATÓRIO DE GESTÃO***

## ***1.1 Introdução***

Senhores associados,

Nos termos estatutários vimos submeter à apreciação de V. Exas, o relatório de Gestão do Órgão de Administração, o balanço e a demonstração de resultados referentes ao período de 01/01/2021 a 31/12/2021 do Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz.

No presente documento procuramos demonstrar a gestão operacional da Instituição, com o movimento habitual no seu funcionamento, assim como algumas ações e aquisição de equipamentos de manutenção, como foi nosso propósito no relatório do plano e orçamento para o período.

## ***1.2 A Estratégia de Gestão no Período***

### ***1.2.1 Logística***

Nesta área procuramos consolidar o trabalho anterior de controlo em armazéns, utilização de viaturas, no controlo de combustíveis e quilometragem, utilizando a mesma colaboradora que se encontra no serviço administrativo. Pensamos que este controlo, assim como a verificação e pesagem aleatória dos produtos quando rececionados, tem contribuído para uma poupança nas despesas de funcionamento. Apesar de não podermos tirar partido do espaço da horta, que em anos anteriores temos usufruído, isto devido ao facto de nos faltar um responsável pelo espaço, uma vez não haver possibilidades de candidatos através do IEFP e não ser rentável contratar uma pessoa para o efeito. No entanto as dádivas por comerciantes e empresários do sector na região têm minorado esta falta.

### ***1.2.2 Infraestruturas e Equipamentos***

As despesas efetuadas no período foram reduzidas, considerando a conjuntura e de acordo com os objetivos propostos em orçamento. No entanto, como temos referido, os equipamentos de transporte estão a ficar muito usados e haverá a necessidade de aquisição de uma nova viatura, devido à relação custo/benefício ser francamente

negativo no que diz respeito à viatura mais antiga. Assim, aproveitando um programa comunitário para o efeito, efetuámos candidatura a uma viatura elétrica para o Serviço de Apoio Domiciliário, tendo esta nossa intenção sido aprovada e aguardando-se, no momento o termo de aceitação e o concurso público para que o processo fique concluído. Na realidade, não será só este equipamento a necessitar de substituição. Grande parte dos equipamentos da cozinha e lavandaria apresentam desgaste e deveriam seguir o mesmo caminho. No entanto, esperam-se decisões em breve que permitam certas alterações nestas áreas. Apesar de possuirmos informação que nos permita validar a intenção continuada há já demasiado tempo, continuamos a avaliar a melhor forma de atingir os objetivos da Instituição. Por outro lado, preocupa-nos a cobertura de todo o edifício devido ao material com que é revestido, tal como nos anexos Norte (capela, armazéns, parque etc...). Acreditamos que este problema será resolvido em conjunto com a ampliação/construção da nova resposta social ERPI, há muito tempo desejada.

### **1.2.3 Recursos Humanos**

Esta é inevitavelmente a área que mais recursos financeiros consome na Instituição. Assim para evitar maiores custos, temos recorrido a programas do IEFP, e vamos continuar a seguir este caminho, de modo a que os gastos mensais não sejam tão pesados. Neste momento a Instituição funciona com um número de colaboradoras aceitável para os serviços a desempenhar. Em função de notícias que irão ocorrer sobre a candidatura ao ERPI, teremos ou não de tomar decisões de forma a tornar mais suave o peso financeiro desta área na despesa geral da Instituição. Em 2021 devolveram-se três ações de formação com carga horária de 25h cada uma.

### **1.2.4 Voluntários**

Tem sido esta área, uma das ações mais importantes para a Instituição a qual nos orgulhamos de ter criado. A ação dos voluntários não é só importante no aspecto económico, é-o também no plano social. É através de pessoas, não necessariamente ligadas aos Órgãos Sociais, colaborando com a Instituição, que a mensagem do que

somos e o que fazemos é mais bem compreendida pela comunidade. Devido à situação pandémica, no seu máximo problemático, optou-se por prescindir destes colaboradores nesse período, por forma a evitar certos contactos sem a devida segurança. No entanto, a dedicação e apoio deste grupo foi retomada a meio do ano de 2021, com novas ideias e maior empenho através da criação de novas áreas motivando um maior benefício para a instituição. Pelo empenho e grande interesse solidário aqui ficam, mais uma vez, os agradecimentos do Órgão Executivo por todo o seu apoio e dedicação no trabalho desenvolvido ao longo dos anos. No entanto, é de justiça dizer que também os Órgãos Sociais são voluntários, e como todos os outros dispõem dos seus próprios meios para servir a Instituição, com a responsabilidade acrescida da sua gestão.

É sempre conveniente referir que nem sempre a comunidade e associados que não frequentam as reuniões e Assembleias Gerais, dispõem de mente aberta para reconhecerem o trabalho e a dedicação dos que assumem responsabilidades para que a Instituição cumpra a função para a qual foi criada.

### ***1.3 Respostas Sociais***

#### **1.3.1 Centro de Dia (CD)**

Nesta resposta social tem-se notado uma certa estabilidade. De qualquer modo o número de utentes ainda está aquém da resposta que a Instituição pode dar. Espera-se que uma vez tomada a decisão de construção do novo equipamento para uma nova resposta social, a situação melhore consideravelmente. Continuamos a manter um grupo composto por senhoras, que através de trabalhos manuais, bordados e outros, nos têm ajudado nas receitas da Instituição.

#### **1.3.2 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**

Esta resposta social alternou com francas melhorias e momentos de ligeira quebra na frequência de utente/clientes ao longo do exercício. Aqui também acreditamos num significativo acréscimo de utentes após decisão de construção do ERPI. Por outro lado, como os novos utentes desta área estarão para além do número limite acordado e estabelecido com a Segurança Social, terão de suportar um valor superior pelo serviço

prestado. De qualquer modo, considerando a razão primeira e última da nossa existência, não permitiremos que alguém fique sem a resposta social adequada, sendo até conveniente e necessário, que todos os associados procurem junto da comunidade em geral levar uma mensagem do interesse da Instituição e do ótimo serviço que esta presta às populações envolventes.

### **1.3.3 Cantinas Sociais**

O protocolo celebrado com a Segurança Social no âmbito da Medida de Emergência Social -Cantina Social veio proporcionar um pequeno conforto a um conjunto de famílias que usufruem desta medida. Temos a noção que não será duradoura, no entanto enquanto vigorar permitirá limitar um pouco as dificuldades diárias de alimentação a cerca de 30 pessoas.

Apesar do esforço no controlo e preparação inicial desta ação, no trabalho a efetuar na análise social de cada agregado familiar, na elaboração de cada processo e tendo ainda em conta que, o valor refeição que nos é comparticipado pela Segurança Social é diminuto, podemos dizer que estamos a cumprir a nossa missão; servir a população carenciada, função que enquadra o principal objetivo da instituição.

### **1.4 Perspetivas e Notas Finais**

A crise financeira e social que se viveu ainda não permitiu a recuperação aos melhores níveis financeiros anteriores nas IPSS. Os aumentos nos vencimentos motivados pelos ACT, não têm sido acompanhados pelas comparticipações financeiras do parceiro ESTADO, esta situação tem provocado dificuldades nas IPSS, por declínio financeiro, especialmente na resposta social Centro de Dia, resposta esta que vai para além das três dezenas de milhar de euros de saldo negativo no exercício. Assim, teremos de adequar em termos financeiros, os serviços que prestamos de um modo mais real e justo, de forma que o défice desta área não seja tão significativo. Acresce ainda que a toda a situação da crise referida, se juntou ao longo do exercício, as dificuldades devido à crise pandémica, tendo a mesma motivado reorganizações e alterações de espaços e normas de funcionamento que provocaram um redobrado esforço em termos

financeiros e alterações motivacionais nos colaboradores/as. Têm sido tempos que só quem está por dentro da estrutura se dá conta e lhe atribui o reconhecimento devido.

O resultado do exercício a apresentar, apesar de nada comparado com o anterior em que se beneficiou de vários programas, por motivo de muito trabalho e a felicidade de os conseguir, ainda assim, será positivo. No entanto, o resultado só é positivo devido a não ter havido qualquer tipo de investimento, apesar dos equipamentos continuarem em degradação e a necessitarem de uma política de renovação urgente. Continuamos a acreditar que a renovação total estará para breve, daí termos continuado a manter esta linha de gestão ao longo dos últimos anos. É de toda a justiça referir, que tudo isto dá muito trabalho e só se consegue com a persistência adequada para que consigamos alcançar o que nos propomos.

De qualquer modo, a função controlo no funcionamento da Instituição terá de ser ainda mais efetiva, quer na área de logística, quer na área dos recursos humanos.

Para que a Instituição preste o seu serviço, é necessário manter um determinado número de postos de trabalho, quer a sua capacidade de utentes/clientes nas respostas sociais esteja esgotada, quer esteja a 50% dos mesmos. Deduz-se então, que as despesas com os recursos humanos serão as mesmas, no entanto as receitas neste caso, cairão para metade. Perguntar-se-á, o que fazer caso esta situação se verifique?

É nosso entender que existem várias formas de responder a esta questão. Num primeiro momento, procurando com alguma criatividade, através de novas respostas sociais e ou receitas apoiadas em fins instrumentais, ou então através de promoção de eventos, recolha de donativos, e celebração de parcerias estratégicas com eventuais mecenas e por fim tomar medidas que podem ser desagradáveis caso não consigamos tornar a Instituição sustentável.

Neste período assim fizemos, mantendo a adesão ao Programa de Emergência Social-Cantinas Sociais que em conjunto com um maior rigor no controlo, vivendo durante todo o exercício em situação de duodécimos nas várias áreas, permitiu o equilíbrio das contas da Instituição. No entanto é fundamental termos a noção que a haver alguma folga, a política de gestão terá de se manter sempre na contenção de despesas como foi norma no exercício em apreço. É importante que nos foquemos na razão da existência e no objetivo que queremos alcançar: a construção do novo espaço para a resposta social ERPI.

De qualquer modo e como alerta aos associados, teremos de ter a noção que a Instituição só será sustentável tal como está, isto é, proporcionando a qualidade da alimentação atual, conforto em qualquer estação do ano, desenvolvimento permanente psico/social através do acompanhamento diário com as técnicas superiores, etc..., se conseguirmos a construção da Estrutura Residencial para Idosos, ou outra ação que possa fornecer outro equilíbrio financeiro.

Ainda uma referência aos voluntários, para dizer que no exercício está contabilizado (aproximadamente) o valor do seu trabalho, que foi doado à Instituição. É uma operação de acordo com a lei e que poderá mostrar à comunidade de associados e à Segurança Social o que o trabalho voluntário representa para o sector social no nosso país. O valor encontrado, na ordem das três dezenas de milhar de euros, funciona como donativo dos voluntários à Instituição. No entanto este valor não é um indicador real do trabalho realizado, porquanto ninguém desempenharia esta função aos fins-de-semana e feriados pelo valor/hora calculado na ordem dos quatro euros. De ressalvar ainda, toda a responsabilidade diária do Órgão Executivo, na gestão da Instituição perante os associados, os utentes/clientes, suas famílias e sobretudo perante o Estado.

Como nota, o apreço do Órgão de Administração a todos os voluntários que trabalham dedicadamente para que os nossos utentes/clientes sorriam e se sintam acompanhados nas mais diversas necessidades, um profundo agradecimento.

À Direção Técnica e a todas as colaboradoras que no dia-a-dia mostram o seu interesse pela Instituição que servem, algumas por vezes muito para além do que lhes é exigido, também se impõe um agradecimento especial neste exercício, porque apesar das dificuldades sentidas pela redução de pessoal, todas procuraram dar um pouco mais para que o CSSNSL cumprisse o seu objetivo.

Assim, de consciência tranquila na certeza que propicia o dever cumprido, sujeitamos o relatório de gestão do Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz à apreciação dos Digníssimos Associados.

## ***1.5 Relação com Entidades Públicas e Privadas***

O Órgão de Administração do Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz tem procurado intensificar as relações com diversos organismos, nomeadamente:

Município de Santarém; Centro Distrital da Segurança Social; Instituto do Emprego e Formação Profissional; Rede Europeia Anti Pobreza; União das I.P.S.S.; Instituições congêneres; Juntas da União de Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém, colaborando nas suas iniciativas e mantendo um relacionamento de interesse mútuo.

De modo a tornarmos os nossos projetos de maior abrangência regional, iremos continuar a querer manter relações privilegiadas com todas as Instituições e organismos referidos.

### ***1.6 Situação Perante o Estado e Outros Entes Públicos***

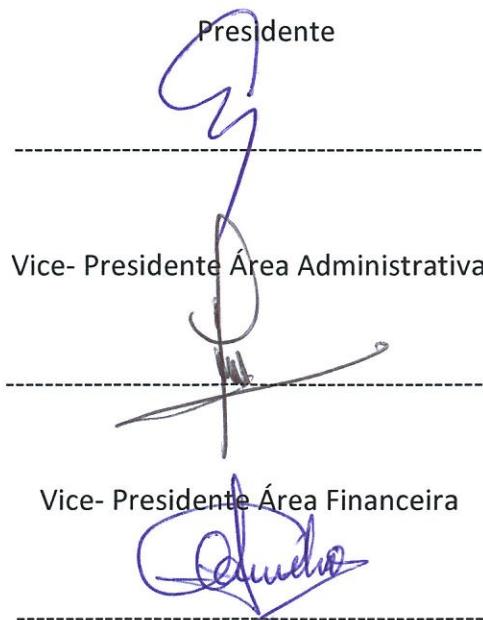
No período em causa a situação da Instituição perante as Finanças mostra-se regularizada, salvo algum processo de recuperação de IVA em análise.

Também de acordo com o Dec. Lei 411/91 de 17 de Outubro, a Instituição não tinha no final do período em análise, quaisquer dívidas em mora à Segurança Social.

### ***1.7 Proposta de Aplicação de Resultados***

Propõe-se que os resultados do exercício no valor de € 4.812,68, (quatro mil oitocentos e doze euros e sessenta e oito cêntimos) sejam transferidos para resultados transitados.

O Órgão de Administração





## 2. Relatório Financeiro

# **1 Relatório Financeiro**

## **1.1 Breve Análise Económica e Financeira**

As prestações de serviços aos utentes atingiram, em 2021, o valor de 90.570,59, tendo aumentado 11,7% face ao ano anterior.

Os subsídios da Segurança Social diminuíram 15,7% comparando com 2020, devido principalmente à domiciliação dos serviços de centro dia.

Relativamente ao custo das matérias-primas, géneros alimentares na sua quase totalidade, conheceram um acréscimo de 22,2%.

Quanto aos fornecimentos e serviços externos (despesas com água, luz, combustíveis, seguros, manutenção, etc.) sofreram uma redução de 6,8% porque 2020 houve a compra de utensílios, como as marmotas por exemplo, que não correu em 2021.

Os gastos com pessoal diminuíram 1,0% (terminou um estágio que vinha de 2020).

Os outros rendimentos respeitam sobretudo à imputação da quota anual de subsídios para investimentos (na mesma percentagem das depreciações) e a juros de depósitos bancários.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis (bens duradouros) conheceram um decréscimo de 63,0% porque o investimento foi reduzido e em 2020 tinha sido aumentado pela aquisição de poltronas para o centro de dia.

Em consequência do exposto, o resultado líquido foi positivo, cifrando-se em 4.812,68 euros.

Relativamente à situação financeira, pode-se afirmar que a Instituição se apresenta sólida, com uma autonomia financeira na ordem dos 94% (capitais próprios / ativos), sendo o endividamento (6,3%) todo a curto prazo, sem dívidas vencidas (o passivo é constituído fundamentalmente por dívidas a fornecedores que passaram de 2021 para 2022, encargos com férias e subsídios de férias de 2021, a pagar em 2022, e pelos encargos com a Segurança Social e retenções na fonte de IRS dos salários de dezembro, a pagar em janeiro de 2022).

Apresenta-se em seguida o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo.



### 3. Contas do Exercício

**ANEXO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL N.SRA DA LUZ**

**ANO : 2021**

## ÍNDICE

**1 - Identificação da entidade**

1.1 Dados de identificação

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

2.1 Referencial contabilístico utilizado

2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

**3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

3.1 Principais políticas contabilísticas

**4 - Ativos fixos tangíveis**

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

**7 - Inventários**

7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

**8 - Rendimentos e gastos**

8.2 Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

**10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

**12 - Benefícios dos empregados**

12.3 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

**15 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

15.2 Informação por atividade económica

15.3 Informação por mercado geográfico

15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

## **Notas às Demonstrações Financeiras**

**1 - Identificação da entidade****1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Centro Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz

Número de identificação de pessoa coletiva: 502920939

Lugar da sede social: Rua das Figueiras, Póvoa de Santarém

Endereço eletrónico: [nossasenhoraluz@sapo.pt](mailto:nossasenhoraluz@sapo.pt)

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras****2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) para Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 dezembro 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 dezembro 2020.

**2.2. Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

Não se registaram casos excepcionais.

**3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros****3.1. Principais políticas contabilísticas**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do

balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Réido e regime do acréscimo

O réido comprehende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. O réido é reconhecido líquido de abatimentos e descontos (a entidade está isenta de IVA).

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

#### 4 - Ativos fixos tangíveis

##### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

###### 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	5.985,57	357.055,22	90.487,40	114.213,77	19.553,61		102.316,17	5.575,00		695.186,74
Depreciações acumuladas		164.383,00	90.267,34	114.213,77	19.553,61		92.192,23			480.609,95
<b>Saldo no início do período</b>	<b>5.985,57</b>	<b>192.672,22</b>	<b>220,06</b>				<b>10.123,94</b>	<b>5.575,00</b>		<b>214.576,79</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(8.692,62)</b>	<b>(83,80)</b>				<b>(1.483,99)</b>	<b>15.387,00</b>		<b>5.126,59</b>
<b>Total de aumentos</b>										
<b>Total diminuições</b>		<b>8.692,62</b>	<b>645,79</b>				<b>1.483,99</b>			<b>10.822,40</b>
Depreciações do período		8.692,62	645,79				1.483,99			10.822,40
<b>Outras transferências</b>			<b>561,99</b>					<b>15.387,00</b>		<b>15.948,99</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>5.985,57</b>	<b>183.979,60</b>	<b>136,26</b>				<b>8.639,95</b>	<b>20.962,00</b>		<b>219.703,38</b>
<b>Valor bruto no fim do período</b>	<b>5.985,57</b>	<b>357.055,22</b>	<b>91.049,39</b>	<b>114.213,77</b>	<b>19.553,61</b>		<b>102.316,17</b>	<b>20.962,00</b>		<b>711.135,73</b>
Depreciações acumuladas no fim do período		173.075,62	90.913,13	114.213,77	19.553,61		93.676,22			491.432,35

**Quadro comparativo:**

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	5.985,57	357.055,22	78.367,96	114.213,77	19.553,61		99.216,17	5.575,00		679.967,30
Depreciações acumuladas		155.690,38	78.064,10	107.536,64	19.553,61		90.505,56			451.350,29
<b>Saldo no início do período</b>	<b>5.985,57</b>	<b>201.364,84</b>	<b>303,86</b>	<b>6.677,13</b>			<b>8.710,61</b>	<b>5.575,00</b>		<b>228.617,01</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(8.692,62)</b>	<b>(83,80)</b>	<b>(6.677,13)</b>			<b>1.413,33</b>			<b>(14.040,22)</b>
<b>Total de aumentos</b>			<b>12.119,44</b>				<b>3.100,00</b>			<b>15.219,44</b>
Aquisições em primeira mão			12.119,44				3.100,00			15.219,44
<b>Total diminuições</b>		<b>8.692,62</b>	<b>12.203,24</b>	<b>6.677,13</b>			<b>1.686,67</b>			<b>29.259,66</b>
Depreciações do período		8.692,62	12.203,24	6.677,13			1.686,67			29.259,66
<b>Outras transferências</b>			<b>0,00</b>							<b>0,00</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>5.985,57</b>	<b>192.672,22</b>	<b>220,06</b>				<b>10.123,94</b>	<b>5.575,00</b>		<b>214.576,79</b>
<b>Valor bruto no fim do período</b>	<b>5.985,57</b>	<b>357.055,22</b>	<b>90.487,40</b>	<b>114.213,77</b>	<b>19.553,61</b>		<b>102.316,17</b>	<b>5.575,00</b>		<b>695.186,74</b>
Depreciações acumuladas no fim do período		164.383,00	90.267,34	114.213,77	19.553,61		92.192,23			480.609,95

**7 - Inventários****7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

Os inventários estão valorizados ao custo histórico.

**8 - Rendimentos e gastos****8.2. Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	93.550,59	83.071,36
Juros	96,32	123,60
<b>Total</b>	<b>93.646,91</b>	<b>83.194,96</b>

**8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>17.457,18</b>	<b>18.676,27</b>
Trabalhos especializados	5.257,26	5.162,04
Vigilância e segurança	1.028,34	1.196,99
Conservação e reparação	11.171,58	12.219,21
Outros		98,03
<b>Materiais</b>	<b>7.714,24</b>	<b>17.265,76</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.214,93	14.123,52
Material de escritório	1.227,94	1.147,81
Artigos para oferta		300,09
Outros	2.271,37	1.694,34
<b>Energia e fluidos</b>	<b>28.364,91</b>	<b>22.668,05</b>
Eletricidade	8.620,13	8.216,91
Combustíveis	7.995,65	6.004,68
Água	2.526,84	2.046,34
Outros	9.222,29	6.400,12
<b>Serviços diversos</b>	<b>14.598,55</b>	<b>14.524,18</b>
Rendas e alugueres	3.005,46	1.214,60
Comunicação	1.418,82	1.432,56
Seguros	2.651,09	2.503,95
Contencioso e notariado	34,00	172,99
Limpeza, higiene e conforto	6.435,57	7.884,88
Outros serviços	1.053,61	1.315,20
<b>Total</b>	<b>68.134,88</b>	<b>73.134,26</b>

## 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios da Segurança Social destinam-se a compensar déficits de exploração, pelo que são imputados como rendimentos do exercício.

## 12 - Benefícios dos empregados

### 12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os Órgãos diretivos não auferem remunerações nem beneficiam de quaisquer outros benefícios pelo exercício dos seus cargos.

### 12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>170.329,40</b>	<b>172.082,48</b>
Remunerações do pessoal	136.435,90	134.444,61
Indemnizações	183,98	
Encargos sobre as remunerações	30.377,05	29.941,60
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.735,99	1.765,47
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	1.596,48	5.930,80

**15 - Divulgações exigidas por diplomas legais****15.2. Informação por atividade económica**

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	<b>93.550,59</b>	<b>93.550,59</b>
Fornecimentos e serviços externos	<b>68.134,88</b>	<b>68.134,88</b>
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	<b>51.720,53</b>	<b>51.720,53</b>
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	51.720,53	51.720,53
Gastos com o pessoal	<b>170.329,40</b>	<b>170.329,40</b>
Remunerações	136.435,90	136.435,90
Outros gastos	33.893,50	33.893,50
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	219.703,38	219.703,38
<b>Propriedades de investimento</b>		

**Quadro comparativo:**

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	<b>83.071,36</b>	<b>83.071,36</b>
Fornecimentos e serviços externos	<b>73.134,26</b>	<b>73.134,26</b>
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	<b>42.319,32</b>	<b>42.319,32</b>
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	42.319,32	42.319,32
Gastos com o pessoal	<b>172.082,48</b>	<b>172.082,48</b>
Remunerações	134.444,61	134.444,61
Outros gastos	37.637,87	37.637,87
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	214.576,79	214.576,79
Total das aquisições	15.219,44	15.219,44
<b>Propriedades de investimento</b>		

**15.3. Informação por mercado geográfico**

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
<b>Vendas</b>				
Prestações de serviços	93.550,59			93.550,59
Fornecimentos e serviços externos	68.134,88			68.134,88
Rendimentos suplementares:	2.293,40			2.293,40
Outros rendimentos suplementares	2.293,40			2.293,40

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	83.071,36			83.071,36
Fornecimentos e serviços externos	73.134,26			73.134,26
Aquisições de ativos fixos tangíveis	15.219,44			15.219,44
Rendimentos suplementares:	1.089,72			1.089,72
Outros rendimentos suplementares	1.089,72			1.089,72

#### 15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período de 2021  
(montantes em euros)**

**CENTRO DE SOLIDARIEDADE  
SOCIAL N.SRA DA LUZ**

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>PERÍODOS</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Vendas e serviços prestados	93.550,59	83.071,36
Subsídios, doações e legados à exploração	234.902,54	315.842,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(51.720,53)	(42.319,32)
Fornecimentos e serviços externos	(68.134,88)	(73.134,26)
Gastos com o pessoal	(170.329,40)	(172.082,48)
Outros rendimentos	9.783,82	16.385,28
Outros gastos	(32.417,06)	(37.022,93)
<b>Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos</b>	<b>15.635,08</b>	<b>90.739,78</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(10.822,40)	(29.259,66)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>4.812,68</b>	<b>61.480,12</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>4.812,68</b>	<b>61.480,12</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>4.812,68</b>	<b>61.480,12</b>

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL) do periodo findo em  
31-12-2021  
(montantes em euros)**

**CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL  
N.SRA DA LUZ**

<b>RUBRICAS</b>	<b>PERÍODO</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	89.287,89	83.280,46
Pagamentos a fornecedores	119.070,43	119.869,02
Pagamentos ao pessoal	112.958,23	115.404,52
Caixa gerada pelas operações	<b>(142.740,77)</b>	<b>(151.993,08)</b>
Outros recebimentos/pagamentos	150.006,42	186.929,09
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>7.265,65</b>	<b>34.936,01</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	17.535,99	15.219,44
Recebimentos provenientes de:		
<i>Juros e rendimentos similares</i>	96,35	152,04
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>(17.439,64)</b>	<b>(15.067,40)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Doações</i>	11.756,63	44.251,26
Pagamentos respeitantes a:		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>11.756,63</b>	<b>44.251,26</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	1.582,64	64.119,87
Caixa e seus equivalentes no início do período	338.234,44	274.114,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período	339.817,08	338.234,44

RUBRICAS	DATAS	
	2021	2020
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	219.703,38	214.576,79
Outros créditos e ativos não correntes	945,58	707,37
	<b>220.648,96</b>	<b>215.284,16</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	4.569,67	6.442,73
Créditos a receber	22.611,55	25.735,36
Diferimentos	1.785,51	1.436,13
Caixa e depósitos bancários	339.817,08	338.234,44
	<b>368.783,81</b>	<b>371.848,66</b>
	<b>589.432,77</b>	<b>587.132,82</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos patrimoniais</b>		
Fundos	26.241,18	26.241,18
Reservas	95.985,57	95.985,57
Resultados transitados	316.201,39	254.721,27
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	109.155,37	113.109,86
Resultado líquido do período	4.812,68	61.480,12
	<b>552.396,19</b>	<b>551.538,00</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	7.735,01	5.214,04
Estado e outros entes públicos	3.490,31	5.216,99
Diferimentos		12,00
Outros passivos correntes	25.811,26	25.151,79
	<b>37.036,58</b>	<b>35.594,82</b>
	<b>37.036,58</b>	<b>35.594,82</b>
	<b>589.432,77</b>	<b>587.132,82</b>

2021/12/31

## BALANCETE GERAL (ANALITICO)

( EUR )

Pag.001

Em 2022/02/28 as 11:24:30 por CCE

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
11	CAIXA	.00	.00	45 651.59	45 261.27	390.32
11.1	CAIXA SEDE	.00	.00	45 651.59	45 261.27	390.32
12	DEPOSITOS A ORDEM	.00	.00	631 087.87	501 998.34	129 089.53
12.1	CCA-CAIXA DE CREDITO AGRICOLA	.00	.00	63 434.94	24 265.70	39 169.24
12.2	C.G.D-0726084060130	.00	.00	305 128.09	217 399.93	87 728.16
12.3	BPI-BANCO PORT.DE INVESTIMENTO	.00	.00	262 524.84	260 332.71	2 192.13
13	OUTROS DEPOSITOS BANCARIOS	.00	.00	210 337.23	.00	210 337.23
13.1	DEPOSITOS A PRAZO	.00	.00	210 337.23	.00	210 337.23
13.1.1	CCA-CAIXA DE CREDITO AGRICOLA	.00	.00	190 000.00	.00	190 000.00
13.1.1.1	DEPOSITO A PRZ N°	.00	.00	190 000.00	.00	190 000.00
13.1.2	MONTEPIO	.00	.00	20 337.23	.00	20 337.23
13.1.2.1	DEPOSITO 19068-3	.00	.00	20 337.23	.00	20 337.23
21	CLIENTES E UTENTES	.00	.00	101 602.69	91 256.60	10 346.09
21.1	CLIENTES E UTENTES C/C	.00	.00	101 602.69	91 256.60	10 346.09
21.1.7	UTENTES	.00	.00	101 602.69	91 256.60	10 346.09
21.1.7.1	UTENTES NACIONAIS	.00	.00	101 602.69	91 256.60	10 346.09
22	FORNECEDORES	.00	.00	112 225.31	119 960.32	7 735.01-
22.1	FORNECEDORES C/C	.00	.00	112 225.31	119 960.32	7 735.01-
22.1.1	FORNECEDORES GERAIS	.00	.00	112 225.31	119 960.32	7 735.01-
22.1.1.1	FORNECEDORES NACIONAIS	.00	.00	112 225.31	119 960.32	7 735.01-
23	PESSOAL	.00	.00	112 958.23	112 958.23	.00
23.1	REMUNERACOES A PAGAR	.00	.00	112 958.23	112 958.23	.00
23.1.2	AO PESSOAL	.00	.00	112 958.23	112 958.23	.00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	.00	.00	57 820.29	61 310.60	3 490.31-
24.2	RETENCAO IMP.S/RENDIMENTOS	.00	.00	8 521.00	9 092.25	571.25-
24.2.1	TRABALHO DEPENDENTE	.00	.00	8 521.00	9 054.00	533.00-
24.2.2	TRABALHO INDEPENDENTE	.00	.00	.00	38.25	38.25-
24.3	IMPOSTO S/O VALOR ACRESCIMENTADO	.00	.00	2 759.66	2 759.66	.00
24.3.8	I.V.A.-REMBOLSOS PEDIDOS	.00	.00	2 759.66	2 759.66	.00
24.5	CONTRIBUICOES P/SEGUR. SOCIAL	.00	.00	46 539.63	49 458.69	2 919.06-
24.5.1	SEG.SOCIAL-SANTAREM	.00	.00	46 246.45	49 144.70	2 898.25-
24.5.2	FGCT	.00	.00	293.18	313.99	20.81-
26	FUNDAD/PATR/DOAD/ASSOC/MEMBR	.00	.00	2 980.00	2 980.00	.00
26.4	QUOTAS	.00	.00	2 980.00	2 980.00	.00
27	O.CONTAS A RECEBER E A PAGAR	27 172.96	25 151.50	103 528.74	117 074.54	13 545.80-
27.1	FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	.00	.00	17 535.99	17 535.99	.00
27.1.1	FR. DE INVEST.-CONTAS GERAIS	.00	.00	17 535.99	17 535.99	.00
27.1.1.1	FR. DE INVEST-CG-CORRENTE	.00	.00	17 535.99	17 535.99	.00
27.2	DEVEDORES E CRED.P/ACRESCIMOS	27 172.96	25 151.50	73 830.31	86 716.35	12 886.04-
27.2.1	DEVED.P/ACRESC.DE RENDIMENTOS	3 172.96	.00	15 799.59	3 534.13	12 265.46
27.2.1.1	JUROS A RECEBER	9.42	.00	18.87	9.45	9.42
27.2.1.8	O.ACRESCIMOS DE RENDIMENTOS	3 163.54	.00	15 780.72	3 524.68	12 256.04
27.2.1.8.1	NAO ISENTOS IVA (IMP.EXCLUIDO)	3 163.54	.00	15 780.72	3 524.68	12 256.04
27.2.1.8.1.4	ISENTOS	177.20	.00	177.20	.00	177.20
27.2.1.8.1.6	NAO SUJEITOS A IVA	2 986.34	.00	15 603.52	3 524.68	12 078.84
27.2.2	CREDORES P/ACRESC.DE GASTOS	24 000.00	25 151.50	58 030.72	83 182.22	25 151.50-
27.2.2.2	REMUNERACOES A LIQUIDAR	.00	23 798.97	23 684.62	47 483.59	23 798.97-
27.2.2.8	OUTROS ACRESCIMOS DE GASTOS	.00	1 352.53	1 346.10	2 698.63	1 352.53-
27.2.2.8.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	1 352.53	1 346.10	2 698.63	1 352.53-
27.2.2.9	IMPUTACAO MENSAL(A ESTORNAR)	24 000.00	.00	33 000.00	33 000.00	.00
27.2.2.9.3	FERIAS,S.FERIAS,S.NATAL,ENCARGOS	24 000.00	.00	33 000.00	33 000.00	.00

2021/12/31

## BALANCETE GERAL (ANALITICO)

( EUR )

Pag. 002

Em 2022/02/28 as 11:24:30 por CCE

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
27.8	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	.00	.00	12 162.44	12 822.20	659.76-
27.8.2	OUTROS DEVEDORES/CREDORES	.00	.00	12 162.44	12 822.20	659.76-
27.8.2.5	ENTIDADES DEV/CRED.DIVERSAS	.00	.00	12 162.44	12 822.20	659.76-
28	DIFERIMENTOS	.00	.00	3 233.64	1 448.13	1 785.51
28.1	GASTOS A RECONHECER	.00	.00	3 221.64	1 436.13	1 785.51
28.1.1	SEGUROS RECONHECER(ANUAIS)	.00	.00	2 649.53	1 217.65	1 431.88
28.1.8	O.GASTOS RECONHECER(ANUAIS)	.00	.00	572.11	218.48	353.63
28.1.8.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	544.51	190.88	353.63
28.1.8.4	ISENTOS DE IVA	.00	.00	27.60	27.60	.00
28.2	RENDIMENTOS A RECONHECER	.00	.00	12.00	12.00	.00
28.2.1	JUROS A RECONHECER	.00	.00	12.00	12.00	.00
28.2.1.4	ISENTOS	.00	.00	12.00	12.00	.00
31	COMPRAIS	428.85	50 276.32	51 877.83	51 877.83	.00
31.2	MATERIAS PRIMAS SUBS.E CONSUMO	.00	50 276.32	51 448.98	51 448.98	.00
31.2.1	MATERIAS PRIMAS	.00	50 276.32	51 448.98	51 448.98	.00
31.2.1.1	AQUISICOES NO TN	.00	50 276.32	51 448.98	51 448.98	.00
31.2.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	50 276.32	51 448.98	51 448.98	.00
31.7	DEVOLUOES DE COMPRAIS	428.85	.00	428.85	428.85	.00
31.7.6	DEVOL.DE MAT.PR.SUBS.CONSUMO	428.85	.00	428.85	428.85	.00
31.7.6.1	AQUISICOES NO TN	428.85	.00	428.85	428.85	.00
31.7.6.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	428.85	.00	428.85	428.85	.00
33	MAT.PRIMAS, SUBS.E CONSUMO	49 847.47	51 720.53	56 290.20	51 720.53	4 569.67
33.1	MATERIAS PRIMAS	49 847.47	51 720.53	56 290.20	51 720.53	4 569.67
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	.00	.00	1 011.27	65.69	945.58
41.5	OUTROS INVEST.FINANCEIROS	.00	.00	1 011.27	65.69	945.58
41.5.4	FUNDO	.00	.00	1 011.27	65.69	945.58
41.5.4.1	FCT	.00	.00	1 011.27	65.69	945.58
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	12 000.00	10 822.40	702 173.73	503 432.35	198 741.38
43.3	OUT.ACT.FIXOS TANGIVEIS	12 000.00	10 822.40	702 173.73	503 432.35	198 741.38
43.3.1	TERRENOS E REC.NATURAIS	.00	.00	5 985.57	.00	5 985.57
43.3.2	EDIF.E OUT.CONSTRUOES	.00	.00	357 055.22	.00	357 055.22
43.3.3	EQUIPAMENTO BASICO	.00	.00	91 049.39	.00	91 049.39
43.3.4	EQUIPAM.TRANSPORTE	.00	.00	114 213.77	.00	114 213.77
43.3.5	EQUIP.ADMINISTRATIVO	.00	.00	19 553.61	.00	19 553.61
43.3.7	OUT.ACT.F.TANGIVEIS	.00	.00	102 316.17	.00	102 316.17
43.3.8	DEPRECIAOES ACUMULADAS	12 000.00	10 822.40	12 000.00	503 432.35	491 432.35-
43.3.8.2	EDIFICIOS E OUT.CONSTRUOES	.00	8 692.62	.00	173 075.62	173 075.62-
43.3.8.3	EQUIPAMENTO BASICO	.00	645.79	.00	90 913.13	90 913.13-
43.3.8.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	.00	.00	.00	114 213.77	114 213.77-
43.3.8.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	.00	.00	.00	19 553.61	19 553.61-
43.3.8.7	OUTROS AF TANGIVEIS	.00	1 483.99	.00	93 676.22	93 676.22-
43.3.8.9	IMPUTACAO MENSAL (A ESTORNAR)	12 000.00	.00	12 000.00	12 000.00	.00
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	.00	.00	22 549.00	1 587.00	20 962.00
45.3	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS CURSO	.00	.00	22 549.00	1 587.00	20 962.00
45.3.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	22 549.00	1 587.00	20 962.00
45.3.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	22 549.00	1 587.00	20 962.00
51	FUNDOS	.00	.00	.00	26 241.18	26 241.18-
51.1	FUNDO PATRIMONIAL INICIAL	.00	.00	.00	26 241.18	26 241.18-
55	RESERVAS	.00	.00	.00	95 985.57	95 985.57-
55.2	OUTRAS RESERVAS	.00	.00	.00	95 985.57	95 985.57-
55.2.2	RESERVAS ESTATUTARIAS	.00	.00	.00	5 985.57	5 985.57-
55.2.5	RESERVAS PARA INVESTIMENTO	.00	.00	.00	90 000.00	90 000.00-

2021/12/31

## BALANCETE GERAL (ANALITICO)

( EUR )

Pag.003

Em 2022/02/28 as 11:24:30 por CCE

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
56	RESULTADOS TRANSITADOS	.00	.00	.00	316 201.39	316 201.39-
56.1	RESULT.DE EXERC.ANTERIORES	.00	.00	.00	316 201.39	316 201.39-
59	OUT.VARIACOES FUND.PATRIM.	3 954.49	3 080.00	7 034.49	116 189.86	109 155.37-
59.3	SUBSIDIOS	3 954.49	3 080.00	7 034.49	116 189.86	109 155.37-
59.3.1	SUBSIDIOS ATRIBUIDOS	3 954.49	.00	3 954.49	113 109.86	109 155.37-
59.3.1.1	PIDDAC	3 087.17	.00	3 087.17	83 353.42	80 266.25-
59.3.1.2	APRODER (2000)	291.80	.00	291.80	8 462.20	8 170.40-
59.3.1.4	MASES (2008)	575.52	.00	575.52	21 294.24	20 718.72-
59.3.9	IMPUTACAO MENSAL(ESTORNAR)	.00	3 080.00	3 080.00	3 080.00	.00
61	CUSTO MERCAD.VENDIDAS E DAS MATE	51 720.53	.00	51 720.53	.00	51 720.53
61.2	MATERIAS-PRIMAS SUBS.CONSUMO	51 720.53	.00	51 720.53	.00	51 720.53
61.2.1	MATERIAS PRIMAS	51 720.53	.00	51 720.53	.00	51 720.53
62	FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS	1 352.53	.00	68 134.88	.00	68 134.88
62.2	SERVICOS ESPECIALIZADOS	376.87	.00	17 457.18	.00	17 457.18
62.2.1	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	376.87	.00	5 178.05	.00	5 178.05
62.2.1.1	AQUISICOES NO TN	376.87	.00	5 178.05	.00	5 178.05
62.2.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	376.87	.00	5 178.05	.00	5 178.05
62.2.3	VIGILANCIA E SEGURANCA	.00	.00	1 028.34	.00	1 028.34
62.2.3.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	1 028.34	.00	1 028.34
62.2.3.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	1 028.34	.00	1 028.34
62.2.6	CONSERVACAO E REPARACAO	.00	.00	11 171.58	.00	11 171.58
62.2.6.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	11 171.58	.00	11 171.58
62.2.6.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	11 171.58	.00	11 171.58
62.2.6.1.2.2	OUTROS BENS	.00	.00	11 171.58	.00	11 171.58
62.2.7	SERVICOS BANCARIOS	.00	.00	79.21	.00	79.21
62.2.7.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	79.21	.00	79.21
62.2.7.1.4	ISENTOS DE IVA	.00	.00	79.21	.00	79.21
62.3	MATERIAIS	22.89	.00	7 714.24	.00	7 714.24
62.3.1	FERRAM/UTENS.DESGASTE RAPIDO	.00	.00	4 214.93	.00	4 214.93
62.3.1.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	4 214.93	.00	4 214.93
62.3.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	2 851.93	.00	2 851.93
62.3.1.1.4	ISENTAS	.00	.00	1 363.00	.00	1 363.00
62.3.3	MATERIAL DE ESCRITORIO	22.89	.00	1 227.94	.00	1 227.94
62.3.3.1	AQUISICOES NO TN	22.89	.00	1 227.94	.00	1 227.94
62.3.3.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	22.89	.00	1 227.94	.00	1 227.94
62.3.8	OUTROS(MATERIAIS)	.00	.00	2 271.37	.00	2 271.37
62.3.8.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	2 271.37	.00	2 271.37
62.3.8.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	2 271.37	.00	2 271.37
62.4	ENERGIA E FLUIDOS	828.53	.00	28 364.91	.00	28 364.91
62.4.1	ELECTRICIDADE	729.31	.00	8 620.13	.00	8 620.13
62.4.1.1	AQUISICOES NO TN	729.31	.00	8 620.13	.00	8 620.13
62.4.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	729.31	.00	8 620.13	.00	8 620.13
62.4.2	COMBUSTIVEIS	.00	.00	7 995.65	.00	7 995.65
62.4.2.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	7 995.65	.00	7 995.65
62.4.2.1.5	GASOLINA-IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	24.12	.00	24.12
62.4.2.1.5.8	GASOLINA-OUTROS FINS	.00	.00	24.12	.00	24.12
62.4.2.1.9	IVA N/DEDUTIVEL COMBUSTIVEIS	.00	.00	7 971.53	.00	7 971.53
62.4.2.1.9.8	IVA N/DED.COMBUST-OUTROS FINS	.00	.00	7 971.53	.00	7 971.53
62.4.3	AGUA	99.22	.00	2 526.84	.00	2 526.84
62.4.3.1	AQUISICOES NO TN	99.22	.00	2 526.84	.00	2 526.84
62.4.3.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	99.22	.00	2 526.84	.00	2 526.84
62.4.8	OUTROS(ENERGIA E FLUIDOS)	.00	.00	9 222.29	.00	9 222.29
62.4.8.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	9 222.29	.00	9 222.29
62.4.8.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	9 222.29	.00	9 222.29
62.4.8.1.2.8	OUTROS FINS	.00	.00	9 222.29	.00	9 222.29
62.6	SERVICOS DIVERSOS	124.24	.00	14 598.55	.00	14 598.55
62.6.1	RENDAS E ALUGUERES	.00	.00	3 005.46	.00	3 005.46

2021/12/31

## BALANCETE GERAL (ANALITICO)

( EUR )

Pag. 004

Em 2022/02/28 as 11:24:30 por CCE

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
62.6.1.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	3 005.46	.00	3 005.46
62.6.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	3 005.46	.00	3 005.46
62.6.2	COMUNICACAO	115.87	.00	1 418.82	.00	1 418.82
62.6.2.1	AQUISICOES NO TN	115.87	.00	1 418.82	.00	1 418.82
62.6.2.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	115.87	.00	1 399.68	.00	1 399.68
62.6.2.1.4	ISENTAS DE IVA	.00	.00	19.14	.00	19.14
62.6.3	SEGUROS	.00	.00	2 651.09	.00	2 651.09
62.6.3.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	2 651.09	.00	2 651.09
62.6.3.1.4	ISENTOS DE IVA	.00	.00	2 651.09	.00	2 651.09
62.6.3.1.4.8	OUTROS SEGUROS	.00	.00	2 651.09	.00	2 651.09
62.6.5	CONTENCIOSO E NOTARIADO	.00	.00	34.00	.00	34.00
62.6.5.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	34.00	.00	34.00
62.6.5.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	34.00	.00	34.00
62.6.5.1.2.8	OUTROS	.00	.00	34.00	.00	34.00
62.6.7	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	.00	.00	6 435.57	.00	6 435.57
62.6.7.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	6 435.57	.00	6 435.57
62.6.7.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	6 435.57	.00	6 435.57
62.6.8	OUTROS SERVICOS	8.37	.00	1 053.61	.00	1 053.61
62.6.8.1	AQUISICOES NO TN	8.37	.00	1 053.61	.00	1 053.61
62.6.8.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	8.37	.00	1 053.61	.00	1 053.61
62.6.8.1.2.8	OUTROS C/IVA N.DEDUTIVEL	8.37	.00	1 053.61	.00	1 053.61
63	GASTOS COM PESSOAL	23 798.97	24 000.00	203 342.88	33 013.48	170 329.40
63.2	REMUNERACOES DO PESSOAL	19 459.50	.00	136 435.90	.00	136 435.90
63.2.1	SALARIOS E ORDENADOS	.00	.00	99 348.79	.00	99 348.79
63.2.2	SUBSIDIO DE NATAL	.00	.00	10 061.55	.00	10 061.55
63.2.3	FERIAS E SUBSIDIO DE FERIAS	19 459.50	.00	20 452.03	.00	20 452.03
63.2.4	SUBSIDIO REFECAO	.00	.00	315.00	.00	315.00
63.2.8	OUTRAS REMUNERACOES DO PESSOAL	.00	.00	6 258.53	.00	6 258.53
63.2.8.1	GRATIFICACOES E PREMIOS	.00	.00	77.33	.00	77.33
63.2.8.8	OUTRAS REMUNERACOES,N.E.	.00	.00	6 181.20	.00	6 181.20
63.4	INDEMNIZACOES	.00	.00	183.98	.00	183.98
63.5	ENCARGOS SOBRE REMUNERACOES	4 339.47	.00	30 377.05	.00	30 377.05
63.5.1	SEGURANCA SOCIAL	4 339.47	.00	30 354.96	.00	30 354.96
63.5.1.2	DO PESSOAL	4 339.47	.00	30 354.96	.00	30 354.96
63.5.2	FGCT	.00	.00	22.09	.00	22.09
63.6	SEGURO ACID.TRAB.DOENC.PROFISS	.00	.00	1 749.47	13.48	1 735.99
63.6.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	1 749.47	13.48	1 735.99
63.6.1.4	ISENTOS DE IVA	.00	.00	1 749.47	13.48	1 735.99
63.8	OUTROS GASTOS C/O PESSOAL	.00	.00	1 596.48	.00	1 596.48
63.8.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	165.45	.00	165.45
63.8.2.3	SEGURANCA NO TRABALHO	.00	.00	165.45	.00	165.45
63.8.4	ISENTOS	.00	.00	416.05	.00	416.05
63.8.4.4	SAUDE TRABALHO	.00	.00	416.05	.00	416.05
63.8.8	OUTROS	.00	.00	1 014.98	.00	1 014.98
63.8.8.1	ABONOS PARA FALHAS	.00	.00	348.00	.00	348.00
63.8.8.4	BOLSA DA ENTIDADE	.00	.00	333.49	.00	333.49
63.8.8.5	BOLSA IEFP	.00	.00	333.49	.00	333.49
63.9	IMPUTACAO PERIODICA A ESTORNAR	.00	24 000.00	33 000.00	33 000.00	.00
63.9.2	FERIAS,S.FERIAS E ENCARGOS	.00	24 000.00	24 000.00	24 000.00	.00
63.9.3	SUBS.NATAL E ENCARGOS	.00	.00	9 000.00	9 000.00	.00
64	GASTOS DE DEPRECIACAO E DE AMORT	10 822.40	12 000.00	22 822.40	12 000.00	10 822.40
64.2	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	10 822.40	.00	10 822.40	.00	10 822.40
64.2.2	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUOES	8 692.62	.00	8 692.62	.00	8 692.62
64.2.3	EQUIPAMENTO BASICO	645.79	.00	645.79	.00	645.79
64.2.7	OUTROS ACT.FIXOS TANGIVEIS	1 483.99	.00	1 483.99	.00	1 483.99
64.9	IMPUTACAO MENSAL(A ESTORNAR)	.00	12 000.00	12 000.00	12 000.00	.00
64.9.8	GASTOS DEPRECIACAO,N.E.	.00	12 000.00	12 000.00	12 000.00	.00
68	OUTROS GASTOS	31 450.00	.00	32 417.06	.00	32 417.06

2021/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

( EUR )

Pag. 005

Em 2022/02/28 as 11:24:30 por CCE

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
68.8	OUTROS	31 450.00	.00	32 417.06	.00	32 417.06
68.8.1	CORRECCOES RELAT.PER.ANTERIORES	.00	.00	602.06	.00	602.06
68.8.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	497.14	.00	497.14
68.8.1.2.1	FACTURAS DE FORNECEDORES	.00	.00	252.28	.00	252.28
68.8.1.2.8	OUTRAS	.00	.00	244.86	.00	244.86
68.8.1.4	ISENTAS	.00	.00	104.92	.00	104.92
68.8.2	DONATIVOS	.00	.00	120.00	.00	120.00
68.8.2.8	OUTROS DONATIVOS	.00	.00	120.00	.00	120.00
68.8.3	QUOTIZACOES	.00	.00	245.00	.00	245.00
68.8.3.4	ISENTAS DE IVA	.00	.00	245.00	.00	245.00
68.8.3.4.1	UDIPSSANTAREM	.00	.00	170.00	.00	170.00
68.8.3.4.2	EAPN	.00	.00	50.00	.00	50.00
68.8.3.4.3	INATEL	.00	.00	25.00	.00	25.00
68.8.8	OUTROS NAO ESPECIFICADOS	31 450.00	.00	31 450.00	.00	31 450.00
68.8.8.6	TRABALHO VOLUNTARIO	31 450.00	.00	31 450.00	.00	31 450.00
.....						
72	PRESTACOES DE SERVICOS	.00	177.20	2 147.91	95 698.50	93 550.59-
72.1	QUOTAS DOS UTILIZADORES	.00	177.20	.00	92 718.50	92 718.50-
72.1.1	REALIZADAS TERRITORIO NACIONAL	.00	177.20	.00	92 718.50	92 718.50-
72.1.1.2	ISENTOS DE IVA	.00	177.20	.00	92 718.50	92 718.50-
72.1.1.2.2	ISENTOS SEM DIREITO A DEDUCAÇ	.00	177.20	.00	89 504.20	89 504.20-
72.1.1.2.4	ACTIVIDADE DE TEMPOS LIVRES	.00	.00	.00	3 214.30	3 214.30-
72.2	QUOTIZAÇÕES E JOIAS	.00	.00	.00	2 980.00	2 980.00-
72.2.1	QUOTAS	.00	.00	.00	2 980.00	2 980.00-
72.8	DESCONTOS E ABATIMENTOS	.00	.00	2 147.91	.00	2 147.91
72.8.1	DESCONTOS EM FACTURA	.00	.00	2 147.91	.00	2 147.91
72.8.1.1	EM TERRITORIO NACIONAL	.00	.00	2 147.91	.00	2 147.91
72.8.1.1.2	ISENTOS DE IVA	.00	.00	2 147.91	.00	2 147.91
72.8.1.1.2.2	ISENTOS SEM DIREITO A DEDUCAO	.00	.00	2 147.91	.00	2 147.91
.....						
75	SUBSI/DOAC.LEGADOS EXPLORAC	.00	34 007.50	10 145.24	245 047.78	234 902.54-
75.1	SUBSIDIOS DAS ENTIDADES PUBLICAS	.00	2 557.50	10 145.24	205 349.29	195 204.05-
75.1.6	NAO SUJEITOS A IVA	.00	2 557.50	10 145.24	205 349.29	195 204.05-
75.1.6.1	SEGURANCA SOCIAL	.00	2 557.50	10 145.24	201 694.57	191 549.33-
75.1.6.1.7	CENTRO DE DIA	.00	.00	10 145.24	71 364.74	61 219.50-
75.1.6.1.8	SERV.APOIO DOMICILIARIO	.00	.00	.00	99 084.48	99 084.48-
75.1.6.1.9	OUTROS	.00	2 557.50	.00	31 245.35	31 245.35-
75.1.6.1.9.2	CANTINAS SOCIAIS	.00	2 557.50	.00	30 112.50	30 112.50-
75.1.6.1.9.8	OUTROS N.E.	.00	.00	.00	1 132.85	1 132.85-
75.1.6.2	IEFP	.00	.00	.00	3 654.72	3 654.72-
75.1.6.2.1	SUBSIDIOS IEFP	.00	.00	.00	3 654.72	3 654.72-
75.3	DOACOES E HERANCAS	.00	31 450.00	.00	39 698.49	39 698.49-
75.3.6	NAO SUJITOS A IVA	.00	.00	.00	8 248.49	8 248.49-
75.3.9	TRABALHO VOLUNTARIO	.00	31 450.00	.00	31 450.00	31 450.00-
.....						
78	OUTROS RENDIMENTOS	3 080.00	4 383.33	3 080.00	12 767.50	9 687.50-
78.1	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	.00	428.84	.00	2 293.40	2 293.40-
78.1.6	OUTROS RENDIM.SUPLEMENTARES	.00	428.84	.00	2 293.40	2 293.40-
78.1.6.1	EM TERRITORIO NACIONAL	.00	428.84	.00	2 293.40	2 293.40-
78.1.6.1.2	ISENTOS DE IVA	.00	428.84	.00	2 293.40	2 293.40-
78.1.6.1.2.2	ISENTOS SEM DIREITO A DEDUCAO	.00	428.84	.00	2 293.40	2 293.40-
78.8	OUTROS	3 080.00	3 954.49	3 080.00	10 474.10	7 394.10-
78.8.1	CORRECC.RELAT.PER.ANTERIORES	.00	.00	.00	3 439.61	3 439.61-
78.8.1.2	ISENTAS IVA	.00	.00	.00	251.21	251.21-
78.8.1.2.1	ISENTAS SEM DIREITO A DEDUCAO	.00	.00	.00	251.21	251.21-
78.8.1.6	NAO SUJEITAS A IVA	.00	.00	.00	3 188.40	3 188.40-
78.8.3	IMPUTACAO SUBSID.P/INVESTIMENTOS	3 080.00	3 954.49	3 080.00	7 034.49	3 954.49-
.....						
79	JUROS, DIVID.E O.REND.SIMILARES	.00	9.42	.00	96.32	96.32-
79.1	JUROS OBTIDOS	.00	9.42	.00	96.32	96.32-

CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL NOSSA SENHORA DA LUZ

DEZEMBRO/2021 - P.13

2021/12/31

## BALANÇE GERAL (ANALITICO)

( EUR ) Pag. 006

Em 2022/02/28 as 11:24:30 por CCE

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS	
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Creditor	
79.1.1	DE DEPOSITOS	.00	9.42	.00	96.32	96.32-	
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	.00	.00	61 480.12	61 480.12	.00	
81.8	RESULTADO LIQUIDO	.00	.00	61 480.12	61 480.12	.00	
*** Totais		215 628.20	215 628.20	2 677 653.13	2 677 653.13	910 591.58	
						910 591.58-	

2021/12/31

## BALANÇETO CONTAS DO RAZAO

( EUR )

Pag. 001

Em 2022/02/28 as 11:21:48 por CCE



## 4. Parecer do Órgão de Fiscalização



NIF 502 920 939

## PARECER DO ORGÃO DE FISCALIZAÇÃO

### CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL NOSSA SENHORA DA LUZ

Aos Senhores Associados,

No cumprimento do disposto na alínea b) do artigo número 44, dos estatutos do Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz, o Órgão de Fiscalização no exercício das suas competências, apresenta parecer sobre o Relatório e Contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

O Órgão de Fiscalização reuniu com o Órgão de Administração e CCE Contabilidade e Consultoria Empresarial, Lda., agradecendo a colaboração que lhe foi prestada, procedendo à análise dos registos contabilísticos, tendo obtido esclarecimentos às informações solicitadas.

Verificamos que as Demonstrações Financeiras – Demonstrações de Resultados, Fluxos de Caixa e Balanços, foram preparados de acordo com os normativos em vigor exprimindo dessa forma a correta situação patrimonial da Instituição.

Face ao exposto, damos o nosso parecer no sentido de que seja aprovado o Relatório e Contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

Póvoa de Santarém, 07 de Março de 2022

Órgão de Fiscalização

Presidente

Maria Fernanda Ribeiro Dias Flor

Vice Presidente

Pedro Miguel Mateus da Fonseca

Vogal

Filipe Jorge Guerra Henriques